

# AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO  
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Abril de 1984 — Ano XXXVIII — N.º 774 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

## RESSURREIÇÃO

Estamos na Páscoa de 1984.

Hoje, como sempre, tenho saudades das Páscoas da minha infância: Tudo era perfume, alegria, amor, união, bem-estar, caridade, religiosidade. Tudo por amor a CRISTO e por amor próprio.

A palavra Páscoa, festa anual que os cristãos celebram em memória da ressurreição de CRISTO, significa simplicidade e boa disposição. Vamos, pois, todos, muito a sério, repensar no caminho percorrido e a percorrer.

Homens de Portugal, homens do nosso querido Minho pascal, continuemos no único caminho que nos leva à PAZ, ao BEM, à FRATERNIDADE e a DEUS. E este caminho — o único que é seguro — é aquele caminho que tem 2000 anos, que foi percorrido por Jesus Cristo, para bem de toda a humanidade.

Recordo, com uma saudade inabalável, a Páscoa na minha aldeia. Que alegria, que satisfação. Nessa altura (já lá vão tantos anos. . .) era pároco da minha freguesia o saudoso Padre Francisco Miranda, natural de Pousafoles, que repartia com os pobres o pouco que recebia dos remediados. Eu era uma criança, de bibe e calção, pé-descalço, traquinas, buliçoso, mas muito amigo da escola e sempre pronto aos pedidos e ordens de minha avó materna, com quem fui criado e educado. E das minhas Páscoas de criança guardo, além de muitas outras, esta grata recordação: A minha querida avó mandava-me todos os anos levar o foliar ao Padre Francisco, a Chaviães. O foliar, que não variava de ano para ano, era este: 1 garrafa de vinho do Porto, 1 pão-de-ló e o dinheiro devido pela primícia. Do meu lugar ao passal, sempre a descer, ficou-me a impressão que voava, contente e pressuroso, à presença do Padre Francisco. Batia à porta. Aparecia a figura nobre, distinta, grandeza de alma, do senhor Abade, a quem lhe pedia a sua bênção. Entregava a oferta. E em troca, reparem bem!, recebia uma nota de cinco mil reis, grande, como um «lençol». E enchia-me os bolsos de «paciências».

E hoje, o que se vê?

A juventude merece-me todo o respeito. Mas sinto-me triste ao verificar que foge do bom caminho; do CAMINHO que Jesus Cristo nos ensinou há 2000 anos.

Que a nossa Páscoa deste ano de 1984 seja, além da RESSURREIÇÃO de CRISTO,

- RESSURREIÇÃO DE PAZ
- RESSURREIÇÃO DE AMOR
- RESSURREIÇÃO DE FRATERNIDADE
- RESSURREIÇÃO DE BEM-ESTAR
- RESSURREIÇÃO DE RESPEITO AOS PAIS
- RESSURREIÇÃO DA JUVENTUDE
- RESSURREIÇÃO DE PORTUGAL

Arcos de Valdevez, Páscoa de 1984.

A. R. Barbosa

## POLÍTICA NACIONAL O Congresso do Partido Social Democrata

Meu Caro António Dias

Nos dias 23, 24 e 25 de Março efectuou-se na cidade de Braga o XI.º Congresso do Partido Social Democrata, o partido que o saudoso Dr. Sá Carneiro fundara.

O responsável da condução do Partido era, desde o penúltimo Congresso o Doutor Mota Pinto, professor da Universidade de Coimbra.

Era condutor de *facto*. Mas não tinha o *poder* legal do Partido, pois não o havia elegido, ainda, para Chefe do Partido.

Além deste *facto*, que enfraquecia a autoridade de Mota Pinto, havia um Secretário Geral, o qual, por ser eleito *separadamente* do Chefe do Partido, era como que um *poder* ao lado do Presidente.

Era preciso acabar com tudo isto e «legalizar» as coisas.

Assim aconteceu: Mota Pinto é o Presidente do Partido, eleito no Congresso.

Mota Pinto era acusado por Mota Amaral e por Marcelo Rebelo de Sousa, ambos militantes destacados do Partido Social Democrata, de não ser corajoso no governo da coligação: que se sujeitava aos Socialistas e que não defendia as legítimas aspirações patrióticas do Partido.

Mota Pinto, só agora, porque eleito, e com uma boa maioria a apoiá-lo, é que pode responder com *factos* às críticas de Mota Amaral e de Marcelo Rebelo de Sousa.

Espera-se, pois, que Mota Pinto dê ao Governo de Coligação a eficiência, que lhe tem

faltado, mormente no sector económico.

Certa imprensa — a do Centro — escreve, até, com a maior clareza isto: que, se Mário Soares não quiser aceitar as propostas de Mota Pinto, então que é melhor acabar com a coligação entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata, e antecipar novas eleições gerais.

Aqui tens algo do que resultou do Congresso do Partido Social Democrata efectuado em Braga, onde os militantes de Base é que venceram.

Júlio Vaz

## Associação de Jornalistas do Alto Minho

Esta Associação reuniu no passado dia 7 em Assembleia Geral.

Dada a importância da mesma reservamos a referência devida para o próximo número.

## 25 DE ABRIL

O Governo Civil, a Câmara Municipal de Viana, Comissão Regional de Turismo e Associação Comercial de Viana vão festejar o 25 de Abril com um programa variado: no dia 24 o Prof. Doutor Salvato Trigo faz uma conferência em que aborda o tema: «Esperança e Fé no Futuro».

Ainda no dia 24, haverá concerto musical e fogo de artifício.

No dia 25, completamente cheio, há desporto, cultura, com exposição e desfile comemorativo, concerto musical, etc.

O número mais importante será às 12 horas com a inauguração do Novo Porto do Mar.



# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

### Actos de malvadez

Nos últimos números deste quinzenário (771 e 772), lemos artigos respeitantes a mortes de cães por envenenamento na via pública bem assim como outros que são atingidos com tiros de espingardas de pressão de ar.

Solidarizamo-nos com o articulistas, pois é pura verdade como é de conhecimento do público.

Os indivíduos, que praticam tais actos pela calada, poder-se-ão apelar de verdadeira escumalha da sociedade.

Temos de facto, deparado com o espectáculo deprimente de alguns canídeos moribundos em algumas ruas da vila, causando a maior repulsa dos transeuntes.

Será porventura difícil descobrir a identidade de tais vândalos?

*Um Melgacense*

### Para França

Após ter passado alguns dias entre nós de visita à sua família, partiu para França o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto de Almeida, funcionário da «RENAULT», acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria do Céu de Sousa Almeida.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

### Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Abel Francisco Pereira, enfermeiro da P.S.P. (115) aposentado; Fiel de Armazenagem da Empresa de Sacos de Papel Lda. em Lisboa.

O aniversariante ofereceu um almoço na sua residência do Bairro da Encarnação a diversos seus amigos e familiares.

Felicidades ao nosso bom amigo e desejamos-lhe longa vida.

### Dr. Carlos Fernandez Losada

De passagem, tivemos o prazer de ver nesta vila o distinto médico especialista em oftalmologia Sr. Dr. Carlos Fernandez Losada, Dgmo. Chefe de Oftalmologia da Residência Sanitária da cidade de Orense — Espanha e Assistente do Instituto «BARRAQUER» de Barcelona.

Ao ilustre visitante, apresentamos os nossos cumprimentos.

### Delivrance

Na Maternidade do Hospital desta vila, teve a sua feliz delivrance dando à luz um menino a senhora D. Maria Alberta Pereira Dias da Hora, esposa do Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, médico desta localidade.

Ao recém nascido desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

### Carlos Alberto Ribeiro Antunes

Vindo do Canadá, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo Sr. Carlos Alberto Ribeiro Antunes, residente em Toronto-Ontário.

Os nossos cumprimentos.

### Jaime Gomes

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Palmira Lourenço Gomes, esteve nesta vila de visita a seus familiares o nosso conterrâneo Sr. Jaime Gomes, proprietário do Restaurante-Discoteca «NAPOLEÃO» em Vila Praia de Âncora.

Os nossos cumprimentos.

### Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sra. D. Glória Doureiro.

Por tal motivo, apresentamos à aniversariante os nossos parabéns e desejamos que esta data se repita por muitos anos, no convívio de seus familiares.

### DESPORTO

Resultados finais do Cam-

peonato Distrital de 2.<sup>a</sup> Divisão da A. F. de Viana do Castelo.

*Melgacense 3 - Venade 0*

*Melgacense 3 - Formariz 0*

*Santa Marta 3 - Melgacense 2*

*Melgacense 3 - Âncora 0*

Com estes resultados o Sport Clube Melgacense, ficou apurado para a fase final, em que ficaram as seguintes de outras séries:

*Sport Clube Melgacense*

*Associação Desportiva de Anha*

*Desportivo de Santa Marta*

*Âncora Praia*

*Vila Nova de Muia*

*Desportivo de Vitorino de Piães.*

Nesta fase e com os resultados que o Melgacense venha a obter, há hipóteses para subida à Divisão maior de Viana do Castelo.

Últimos resultados (Fase Final):

*Muia 2 - Melgacense 1*

*Melgacense 0 - Anha 0*

*Âncora 9 - Melgacense 1*

### Curso para árbitros de futebol

Promovido pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Viana do Castelo, está a realizar-se um Curso para Árbitros de Futebol, com as seguintes condições:

*Os candidatos, com residência no Distrito;*

*Idade de mais de 18 anos e menos de 33;*

*Se tem o passado cívico e desportivo isento de faltas graves;*

*Altura mais de 1m e 60 cent.;*

*O mínimo de escolaridade obrigatória.*

A apresentação da candidatura para frequentar o curso de árbitros, pode ser apresentada na Sede da Associação de Futebol ou no Conselho de Arbitragem em Viana do Castelo.

O Curso poderá funcionar nas localidades onde o número de inscrições o justifique.

### Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## DE CHAVIÃES

### Primavera - Verão

Final, que Primavera é esta a de 1984, que nos tem abafado com chuva e até já nos ameaçar os trabalhos agrícolas?

Será que o tempo, quer acompanhar os altos e os baixos da política do Governo?

Pois, Deus ponha cada coisa no seu lugar e nos mande o verdadeiro Sol da Primavera.

### TRANSFERÊNCIA DAS CRIANÇAS PARA O NOVO JARDIM INFANTIL

Parece estar prevista, para depois das férias da Páscoa, a mudança das crianças que têm frequentado o Jardim de Infância no Salão paroquial. Como já se tem dito, estes serviços vão funcionar numa dependência pertencente ao edifício da sede da junta.

### Arranjo do caminho de Quintas

Depois do arranjo de acesso às Escolas Primárias, chegou finalmente a hora dos habitantes do lugar de Quintas verem a sua velha aspiração satisfeita, ou seja o arranjo da via que serve aquele lugar.

### Manuel Domingues

Escritório: **ADVOGADO**

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

### «A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o

pagamento no início de

cada ano



## DE CHAVIÃES

### ACEITAÇÃO

Foi aceite pela actual Junta de Freguesia, a oferta que o Sr. Amadeu Abílio Lopes tinha feito à Junta cessante, de todo o material do parque infantil, existente na antiga Obra das Mães, no lugar do Val, para as crianças desta freguesia e que possivelmente será montado no local mais apropriado.

### PEDITÓRIO

O peditório feito na missa do primeiro domingo do corrente mês, reverteu a favor da Cáritas Portuguesa, cujo montante de momento se desconhece. No entanto, como quem dá empresta a Deus, creio poder afirmar que o apelo feito pelo Rdo. Pároco, não caiu em pedra dura.

A. R.

## PAÇOS

Encontra-se a convalescer em sua residência no lugar de Belêco, depois de se ter submetido a uma operação de emergência, o senhor Augusto Alves.

Este senhor tinha sido acometido de doença súbita. Transportado ao Hospital de Viana não teve outro remédio sem ser operado, tendo ficado bem.

Ao nosso amigo que já exerceu as funções de presidente da Junta, os nossos votos de rápida melhoras.

### Estrada para a Igreja

Há dias andaram aqui nesta freguesia alguns engenheiros técnicos, a fazer o levantamento do projecto da estrada, que vai ligar a Gróva à Igreja pelo Côtó e Casal. De facto a Igreja só com aquela estrada, só serve os habitantes dos lugares da parte de baixo pelo que o resto da freguesia está mal servida.

Por exemplo: uma pessoa que já não pode baixar a calçada do Outeiro para ir à Igreja ou ao cemitério, teria que alugar um carro e este te-

ria que percorrer, se a pessoa fosse da Ferraria, aí uns quatro ou cinco quilómetros o que não está bem, pois as estradas devem ser feitas por onde melhor sirvam as populações.

Oxalá a construção desta estrada não tarde, pois há pessoas já de bastante idade que se ela for feita nos próximos anos, ainda contam ir a pé à missa dominical.

Portanto pedimos aos responsáveis por esta obra, que, se possível, a abreviem o mais rápido possível, para bem deste povo, que já está farto de esperar por melhores dias.

A. F. A.

## CRISTÓVAL

### Violenta trovoad

Ao amanhecer do dia 28 próximo passado, dasabou nesta freguesia, uma forte trovoad que pôs em pânico a maior parte dos seus habitantes. Os lugares mais atingidos foram os de Pico, Sobreira, Gróva e outros. Contudo onde fez mais estragos foi no lugar de Pico tendo sido atingida por uma faísca a casa do senhor António Vieira, actual presidente da Junta de freguesia. A descarga eléctrica foi de tal ordem que lhe levou o telhado e o forro da casa pelos ares tendo-lhe queimado vários electrodomésticos, danificando quase todo o recheio da casa. Contudo e talvez por milagre não houve vítimas a lamentar. O senhor Vieira já se encontrava a pé junto com um seu hóspede, fazendo café na cozinha que fica no réz do chão. Ficaram algum tempo surdos devido ao estampido. A esposa encontrava-se no primeiro andar bem como duas crianças de tenra idade que ainda dormiam, tendo-lhe caído sobre a cama, várias telhas e um grande pedaço de parede de tijolo, tendo atingido levemente uma, causando-lhe um ferimento passageiro.

Os prejuízos foram calculados em cerca de 400.000\$00 e não estão cobertos pelo seguro. Os efeitos desta trovoad também se fizeram sentir nos prédios dos lugares vizinhos tendo queimado vários aparelhos eléctricos e avariado algu-

mas linhas telefónicas.

Os electrecistas foram chamados para resolver avarias em muitas casas das proximidades.

### Inauguração

Há dias foi inaugurada no largo fronteiro às Alfândegas em S. Gregório, uma cabine telefónica. Este melhoramento vem beneficiar muito esta região, pois os telefones públicos nos cafés sem cabine própria, não dão resultado, pois não pode haver segredos nas conversas e por vezes o barulho é tanto que as pessoas ficam a saber o mesmo. Mas tem que pagar!

### Os C.T.T. e a Junta de Freguesia

Como toda a gente sabe, a parte alta desta freguesia está muito mal servida no que toca à distribuição do correio. Contudo a Junta já requisitou aos C.T.T. um carteiro para aquela zona. No entanto os C.T.T. já puseram dificuldades alegando que a freguesia estava bem servida, tendo o descaramento de dizer que 75% da população estava satisfeita, o que não é verdade. Nós parecemos que deve ser ao contrário, só está bem servida 25% da freguesia.

A. F. A.

## Dia da Árvore em Paderne

Em 1982 deflagrou um grande incêndio nos limites do lugar da Cividade desta freguesia, devastando uma grande área de pinhais particulares e um que pertencia à Junta. Como esse terreno confronta pelo sul com uma propriedade com alguns eucaliptos, deu-se o caso que caíram sementes e nasceram muitos eucaliptos num canto da propriedade da Junta, tão bastos que tinham que ser mondados. Pensámos em transplantá-los pelo resto da área deserta, e assim fizemos escolhendo o «Dia da Árvore» para esse trabalho, com a colaboração de muitos populares e as crianças das escolas da nossa freguesia. Foi um dia de festa para as crianças que

desde a infantil à 4.<sup>a</sup> classe acompanhadas pelas suas professoras, desfilaram das escolas de Além em cortejo até aos montes da Cividade. Apresentavam-se com trajes regionais coloridos e com muitas flores, com muitos cartazes alusivos ao «Dia da Árvore», ao Eucalipto, e ao amor pela árvore, cantando alegremente em coro com as suas amáveis professoras que foram incansáveis pelo trabalho e brio que tiveram em colaborar com a Junta, oferecendo assim, um dia de trabalho, um quadro festivo e entusiástico para as crianças, pelo que desde já lhe rendemos os nossos sinceros parabéns e agradecimentos. Também não podemos esquecer o nosso prior que tanto nos tem apoiado nesta e noutras iniciativas que temos tomado, e que temos levado a concretizar com a ajuda da população.

Através desta boa compreensão em que vivemos neste momento nesta freguesia, já conseguimos que a água que se comprou em Orjaz se encontre a correr nos limites de Santé e a canalização já se encontra colocada até ao lugar do Barral, sem que se tenha gasto um centavo em trabalho humano, e muitos outros trabalhos se têm concretizado nas mesmas condições. Esquecia-me de dizer, que na Festa da Árvore (assim se pode chamar) tivemos a honra de sermos visitados (no local e na hora de grande azáfama) pelo Sr. Presidente da Câmara e parte da vereação e as crianças cantaram alegres e radiantes por tudo que se passava à sua volta. Era meio dia, tínhamos a missão cumprida. Regressámos a nossas casas cansados mas satisfeitos, depois de plantarmos umas boas centenas de plantas.

Paderne, 1 de Abril de 1984

— Mas é verdade!... —

A. J. Fundinho

### MORADIA Vila Praia de Âncora

Óptimas vistas e a 50m do mar. Sala com lareira, 2 WC e 3 quartos + 1 estúdio.

Informa telef. 911618 (rede de Viana do Castelo).



### Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço ANÚNCIO

II.ª e última publicação

O DOUTOR — JOSÉ CÂNDIDO DE PINHO, MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO NA COMARCA DE MELGAÇO:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos réus Maria Irene Pires e marido Joaquim José Tenedório da Cruz, ela residente no lugar de Golães, freguesia de Paderne e ele residente na freguesia de Alvaredo, desta comarca, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos, relativamente ao Prédio rústico, composto de leira de mato, sito no lugar de Golães, freguesia de Paderne, denominado «Leira da Cancela», a confrontar do norte com herdeiros de António Pereira de Castro, sul com caminho público, nascente com Amadeu Vasques e poente com caminho público, inscrito na respectiva matriz rústica sob o art.º 406, sobre que tenham garantia real, nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum em que são autores Ermindo Martins do Carmo e mulher Rosa Fernanda Besteiro Carmo, residentes no lugar do Campo, freguesia de Paderne, Melgaço.

Melgaço, 23 de Fevereiro de 1984

O JUIZ DE DIREITO

José Cândido de Pinho

O escrivão-adjunto

Manuel José da Silva

### VENDE-SE

Casa de morada no lugar da Assadura.

Trata: Manuel Martins Moreira S. Julião — Melgaço

### VENDE-SE

Uma casa nova, com alguns terrenos de cultivo, vinha e montes, no lugar da Carvalheira — Valadares — Monção.

Falar com o Sr. Manuel da Rocha, no mesmo local.

### «A situação na Estónia?»

Tal a pergunta de um almadense depois de ter visitado a exposição sobre a Estónia, promovida pela Associação Portugal-URSS, que esteve patente ao público, até 3 de Abril, na «Oficina de Cultura de Almada».

*A propaganda e inclusivé as montagens promovidas pela referida Associação suscitam dúvidas, cada vez maiores, ao português comum.*

*A pergunta do almadense em questão é sintomática. Disse ele, também, que a resposta à sua pergunta interessa, igualmente, aos três amigos que o acompanharam a essa exposição.*

*Como não penso ir proxima-mente a Almada aqui deixo uma resposta breve, por motivos de espaço. Limite-me a escrever o que os «guias» da exposição sobre a «República da Estónia» não disseram, ou não sabiam, aos visitantes...*

O povo da Estónia tem lutado e luta desde o século 13 contra os conquistadores estrangeiros. Contra os alemães primeiro e a partir do ano 1700 contra os expansionistas russos que ocuparam a Estónia, país situado no litoral do Mar Báltico.

Em Dezembro de 1918, ou seja, depois da chamada revolução socialista de Outubro de 1917 na Rússia, os estonianos mais combativos formaram um Governo provisório em Narva,

importante cidade estoniana, onde proclamaram a independência do seu país.

Em Janeiro de 1919, a Estónia estabeleceu um regime democrático que teve o entusiástico e maciço apoio nacional.

O «Dicionário Político» oficial soviético, editado em 1958, em Moscovo, dá a seguinte versão: «Em Janeiro de 1919 a Estónia ajudada por imperialistas estrangeiros, estabeleceu o poder da burguesia»...

Em 21 de Junho de 1940, ou seja, exactamente um ano antes da agressão hitleriana à URSS a despeito do pacto de não-agressão concluído entre os governos de Hitler e de Stálin em 24 de Agosto de 1939, as tropas soviéticas ocuparam a Estónia para lhe servir de protecção...

Mas a versão oficial, soviética, dada no referido dicionário é a seguinte: «em 21.VII.1940 o parlamento do Estado proclamou o poder soviético na Estónia. A pedido da Estónia a VII sessão do Soviet Supremo da URSS aceitou a Estónia na qualidade de República Federada no seio da URSS».

Entre Julho de 1940 e Novembro de 1944 a Estónia esteve ocupada por tropas hitlerianas. Nesses anos os Exércitos soviéticos foram desalojados da «sua» nova República «Federada»...

O povo estoniano sofre novamente, há 39 anos, desde Novembro de 1944 a ocupação estrangeira, agora soviética. O que não foi, naturalmente, dito na exposição mostrada em Almada pela Associação Portugal-URSS.

Entretanto os estonianos não cessam a luta. Eles criaram a Frente Nacional Estoniana e o Movimento Democrático da Estónia que actuam em conjunto pela libertação nacional. Em sucessivos documentos enviados à ONU (Organização das Nações Unidas) as referidas organizações estonianas, patrióticas interpretando as aspirações seculares do seu povo reivindicam:

— Restabelecimento do Estado Estoniano independente nas fronteiras estabelecidas em 1920 no Acordo de Paz de Tartú concluído entre a República Democrática Estoniana e a República Soviética;

— A admissão da Estónia, país que foi membro da Liga das Nações, no seio das Nações Unidas.

A Frente Nacional e o Movimento Democrático da Estónia consideram indispensável:

— Liquidar a actual administração colonial;


— Liquidar as bases militares soviéticas na Estónia e retirar todo o pessoal militar soviético instalado em terra estoniana;

— Formar um Governo Nacional através de eleições realmente democráticas e colocar a Estónia sob administração da ONU com o estacionamento de tropas das Nações Unidas na Estónia;

— Restabelecer a normalidade da vida política e criar as condições para a realização de eleições livres e democráticas na Estónia sob o controlo de representantes da ONU;

— Criar as instituições representativas da República da Estónia.

Os partidos e os grupos estonianos que respeitam os princípios democráticos e os direi-



## TURILIS Viagens e Turismo, Lda.

DESTINATION PORTUGAL Tour Operators

EXPRESSO "COSTA VERDE"

MONÇÃO - VIANA - LISBOA

NOVO HORÁRIO EM VIGOR

CV 1	CV 3	CV 5	CV 7	LOCALIDADES SERVIDAS	CV 2	CV 4	CV 6	CV 8
05.30	11.00	17.00	22.00	P. MONÇÃO C	15.30	20.30	01.00	06.30
06.00	11.30	17.30	22.30	P. VALENÇA C	15.00	20.00	00.40	06.00
06.15	11.45	17.45	22.45	P. CERVEIRA C	14.45	19.45	00.30	05.45
06.25	11.55	17.55	22.55	P. SEIXAS C	14.35	19.35	00.25	05.35
06.30	12.00	18.00	23.00	P. CAMINHA C	14.30	19.30	00.20	05.30
06.40	12.10	18.10	23.10	P. ÁNCORA C	14.20	19.20	00.15	05.20
07.00	12.30	18.30	23.30	P. VIANA C	14.00	19.00	24.00	05.00
07.30	13.00	19.00	24.00	P. ESPOSENDE C	13.35	18.30	23.35	04.35
07.45	13.15	19.15	00.15	P. PÓVOA C	13.20	18.15	23.15	04.20
07.55	13.25	19.25	00.25	P. V. DO CONDE C	13.05	18.05	23.00	04.05
08.30	14.00	20.00	01.00	P. PORTO C	12.30	17.30	22.30	03.30
12.30	18.30	00.30	06.00	C. LISBOA	08.30	12.30	18.15	23.30

NOTAS: CV = Agências TURILIS      CV = Costa Verde

- CV 1 — AS SEGUNDAS FEIRAS
- CV 3 — Diário, excepto aos Domingos
- CV 5 — Aos Domingos
- CV 7 — Diário, excepto aos Sábados
- CV 2 — AOS SÁBADOS
- CV 4 — Diário, excepto aos Domingos
- CV 6 — DIÁRIO EXCEPTO SÁBADOS
- CV 8 — AS SEXTAS E VÉSPERAS DE FERIADOS

### Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 425 55  
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região



tos dos povos à independência — sublinham a Frente Nacional e o Movimento Democrático da Estónia — podem participar nas eleições à Assembleia Constituinte.

Através das referidas organizações, os patriotas estonianos reivindicam a adopção de medidas efectivas por parte da ONU para liquidar a administração amoral, inhumana e ilegal soviética na Estónia e obrigar o Kremlin a aceitar o restabelecimento dos direitos legítimos, e a soberania nacional da Nação Estoniana.

«O povo da Estónia não concordará jamais com o estatuto colonial que é exercido sobre a sua Pátria» — sublinham nas suas reiteradas petições à ONU, a Frente Nacional e o Movimento Democrático da Estónia.

O povo estoniano sofre a ocupação e as brutais medidas repressivas dos ocupantes estrangeiros, no caso soviético.

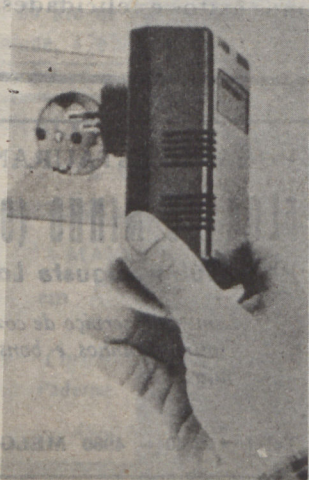
«O Diário» cunhalista que fez propaganda da exposição sobre a Estónia montada na «Oficina de Cultura de Almada» e os guias da mesma ocultaram aos visitantes da exposição a verdadeira situação nesse pequeno país do litoral do Mar Báltico a que eles chamam pomposa e demagógicamente «República Socialista Soviética Federada da URSS»...

O almadense que fez a pergunta tem a confirmação, uma vez mais, de que a mentira tem as pernas curtas...

Francisco Ferreira

### Alarme

Com um zumbido alto e contínuo, esse aparelho averte a tempo sobre o escapamento de gás, fumaça ou monóxido de carbono. O aparelho de advertência contra fumaça e gás é posto numa tomada, perto de lugares de perigo em potencial, onde ele dá sinal de alarme no caso de vazamento de gasolina, óleo ou gás, muito antes de que haja um perigo agudo.



# COMO É POSSÍVEL?

por JÚLIO VAZ

Andam os portugueses gravemente preocupados com a austeridade que o governo nos impõe.

Ideologias políticas sobrepondo-se ao bem nacional e má administração dos governos conduziram-nos a uma grave crise económica, na qual já há bocas famintas.

Depois de haverem gastado as divisas e o ouro, ou seja a "pesada herança", os governos de esquerda com os socialistas no poder esmagaram o povo — o pequeno — com impostos e, quando estes não chegaram para a "Festa" do 25 de Abril recorrem aos empréstimos no estrangeiro. Empréstimos para comer, e não para produzir. E quando eram para produzir mediante os investimentos, por vezes, os projectos não existiam.

Para esses políticos de esquerda — comunistas e socialistas — "liberdades" e "democracia" são o alimento que dão aos famintos, aos desfavorecidos e aos marginalizados.

Gastas as divisas, comprometido o ouro esmagados com impostos os governos passaram a pedir dinheiro emprestado *também* para pagar os juros dos empréstimos.

Somos, pois, um povo endividado ao es-

trangeiro. Algo, no entanto, aparece que nos espanta sobremaneira: é Portugal endividado e comprometido a emprestar dinheiro aos governos das antigas colónias portuguesas.

Em todas elas incluindo a riquíssima Angola há crise económica, há fome, há miséria.

A fome já chegou a Portugal. As dívidas ao estrangeiro obrigaram-nos à austeridade e a mais empréstimos.

E os portugueses, nestas condições, ainda assistem ao fenómeno financeiro que nenhum banco faz, por impossível: empresta dinheiro não tendo dinheiro e devendo somas avultadas ao estrangeiro!...

Dir-se-á que com o tempo vamos ter sorte: os países africanos de expressão lusa abrem-nos as portas ao nossos produtos, à nossa Túnica.

Com uma diferença abismal: o empréstimo é uma realidade; o que possa vir mais tarde, depende da concorrência.

Aceitemos, no entanto como hipótese factível o que se fez e faz e avancemos para algo escandaloso e revoltante...

O "Financial Times", jornal inglês, noticiou que Portugal faz parte de um grupo de países que emprestaram 150 milhões de dólares à

União Soviética. Destes 10 milhões de dólares, isto é um milhão e trezentos mil contos, cabem a um banco português!

Como é possível?!...

Nós, mendigos, a emprestar a uma nação rica!...

Mais: nenhum banco dos Estados Unidos da América quis entrar no negócio.

Como é possível?

Não deverá o governo português uma informação ao país!

Se não é verdade, não deveria já, ter vindo um desmentido no citado jornal inglês?

Pobre País este, onde se passam tantas coisas graves, gravíssimas, e não se dá uma informação, aliás devida, ao povo sacrificado e esmagado pela auteridade.

Em democracia manda o Povo, dizem. Os factos, em Portugal, demonstram o contrário a favor dos políticos que só conhecem o Povo para lhes pedir o aval do voto!

JÚLIO VAZ

### O Santo Sudário

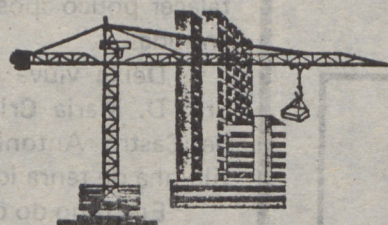
Segundo os resultados de uma análise efectuada com o auxílio de calculador electrónico existem novas provas da autenticidade do Santo Sudário de Turim. Foram descobertas as marcas de 6 letras gregas de uma moeda cunhada sob Pôncio Pilatos, no ano 29 DC, isto é, pouco tempo antes da Crucifixão de Cristo. Esses resultados foram revelados pelo jesuíta Francis Filas, professor de teologia na Loyola University de Chicago.

Além de 4 letras da moeda já individualizadas, a análise electrónica descobriu outras duas e alguns símbolos típicos daquela moeda, inclusivamente os astrológicos. As novas marcas descobertas, sublinhou o Padre Filas, datam a imagem, não o lençol.

Esta análise foi efectuada em fotografias tridimensionais do Sudário, pelo Director do Laboratório do Instituto Politécnico e da Universidade de Blacksburg, Prof. Robert Haralick.

## Em VIANA DO CASTELO

Centro privilegiado da Costa Verde, Capital de Distrito do Alto Minho, nas melhores zonas da cidade e arredores. CONSTRUIMOS E VENDEMOS DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIARIOS: Moradias — Andares — Apartamentos — Armazéns — Escritórios — Lojas Comerciais.



TRATAMOS, GRATUITAMENTE, DE ALUGAR A SUA HABITAÇÃO, loja comercial, escritório, ou armazém, com eficiência e segurança, nos novos sistemas de Rendas Condicionadas que aumentam todos os anos, RECEBENDO AS RENDAS E DEPOSITANDO-AS NA SUA CONTA.

— CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES —

Somos: **CONSTRUÇÕES RITES (Rites & Rites, L.ª)**

Rua Sacadura Cabral, 62 (Junto à Matriz) e Praça da República, 32

Telefs. 22342 - 25250

4900 VIANA DO CASTELO



## Assim andam as contas dos portugueses...

- 100 000 000 de contos o ritmo mensal de endividamento do Estado Português.
- 33,3% da taxa da inflação em Portugal, de Dezembro de 1982 a Dezembro de 1983, segundo a CEE.
- 235 000 000 de contos o passivo do sector público dos Transportes.
- 100 000 000 de contos o défice acumulado do Fundo de Abastecimento.
- 105 700 contos o prejuízo da Setenave em 1975.
- 150 000 000 -200 000 000 de contos a dívida do Estado às empresas públicas.
- 71% foi o aumento dos adubos, no período Dezembro de 1982/Dezembro de 1983.
- 62% o das oleaginosas.
- 52% o dos cereais.
- 47% o do arroz.
- 35% o do açúcar.
- 750 contos por cada família portuguesa o valor da dívida externa.
- 14.100 000 000 de dólares (1 833 000 000 contos) o valor actual daquela dívida.
- 300 000 000 de contos a dívida das empresas públicas ao Estado.
- 50% do poder de compra está concentrado em 12 concelhos dos 304 em que o país está dividido, o que corresponde a menos de 2% da superfície territorial.
- 200 concelhos (cerca de) representam apenas 10% do poder de compra.
- 70 000 000 de contos o défice agrícola em 82.
- 85% da energia que Portugal consome depende das importações.

■ 5 200 000 contos o prejuízo acumulado por Portugal até 31 de Dezembro de 1983 em relação a Cabora Bassa.

■ 1 000 000 de contos (cerca de) a quantia paga, nos últimos três anos, pelas companhias de seguros nacionalizadas, em resultado de assaltos à mão-armada e designadamente a instituições bancárias.

### Uma das muitas coisas que não estão certas

Às vezes dá-nos a sensação da existência do famigerado «Zé do Telhado», que pairava e fazia das suas nas terras minhotas.

Parecia que essa fauna tinha acabado com o tempo. Porém, pelos vistos não acabou.

É de maneira disfarçada, que o seu processamento se executa às descaradas e com bastante limpeza no tempo das luzes.

Tivemos conhecimento do transporte clandestino feito em «carrinhas» particulares em detrimento dos «carros de praça», bem assim como a «Empresa Auto Viação Melgaço Lda.», existentes em Melgaço.

Esses «carros de praça» e essa «Empresa» pagam as mais pesadas contribuições e estão sujeitas ao regulamento imposto e aprovado pelo Ministério das Comunicações. Entretanto, essas «carrinhas» guiadas e mantidas por particulares sem contribuições, nem mínimas condições de exigências regulamentares, estão a tomar uma liberdade que não lhes foi dada de transportar pessoas levando-lhes o que exigem.

Não é uma «carrinha» nem duas que o fazem.

São às dezenas.

É possível que as autoridades não tenham aquele conhecimento que deviam ter de uma irregularidade destas.

Em nome da moral, levantamos aqui a ponta do véu na certeza que seja ouvida a voz da justiça reclamando às autoridades respectivas as sanções que devem ser aplicadas a quem usa direitos que os não tem.

Daqui apelamos para quem de direito a que se proceda com uma eficiente fiscalização a fim de acabar com estas anomalias, em especial na Estrada de Castro Laboreiro, pois é onde se verificam as maiores irregularidades a que terão assim de prestar a mais urgente, e maior, atenção.

*Os interessados*

### JOVEM ASSASSINADO EM VIGO

**António José de Jesus Antoninho**  
Centenas de pessoas no seu funeral

Para o cemitério desta vila, realizou-se o funeral do jovem António José de Jesus Antoninho, relojoeiro desta localidade, de 24 anos, natural dos Arcos de Valdevez e aqui radicado há 22 anos, para onde veio com os seus pais e fixaram residência.

Este jovem, foi assassinado em Vigo — Espanha, por um grupo de «vândalos» daquele país, armados de pistolas e um punhal, que o assaltaram na via pública para o roubar e lhe desfecharam uma punhalada na região inguinal.

Foi transportado de urgência ao Hospital daquela cidade, tendo uma equipa médica realizado todos os esforços para lhe salvar a vida, mas que não foi possível, vindo a falecer pouco após ali ter dado entrada.

Deixa viúva a Professora Sra. D. Maria Cristina Nunes de Castro Antoninho e uma filhinha de tenra idade.

Era filho do ourives desta vila, Sr. António Antoninho e da Sra. D. Glória Antoninho, irmão dos senhores Norberto Antoninho, Comandante dos Bombeiros; Carlos Antoninho, estudante universitário, da Sra. D. Maria do Sameiro Antoninho, médica em Coimbra e da estudante Célia Antoninho.

O António José, era o Bombeiro N.º 48/76 e no seu funeral, incorporou-se todo o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Melgaço e um piquete dos Bombeiros de Monção e ainda uma representação do Núcleo da Liga Eucarística de S. Caetano de Cantanhede, com o seu Estandarte.

Quando o féretro passou nas proximidades do Quartel e quando o corpo foi dado à terra a Sirene silvou com diversos toques em homenagem a quem tão bem soube honrar a terra e defender o LEMA «Vida por Vida».

Foi enorme o acompanhamento, o que não é para admirar, se se tiver em conta que aquele nosso amigo gozava da geral estima no nosso meio, onde a população o conhecia por «Tonéca», sempre prestável e com bom agrado para todos aqueles que o conheciam, ou que com ele privavam.

«A Voz de Melgaço» sensibilizada, apresenta a toda a família em luto e também à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários o seu cartão das mais sentidas condolências.

*Alfredo do Paço*

### José Manuel Fernandes Domingues

Desempenha, desde finais do ano passado, as funções de Gerente Comercial da Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Melgaço, o jovem José Manuel Fernandes Domingues.

É filho do nosso conterrâneo, Júlio de Sousa Domingues, ex-PVT, aposentado, natural de Roussas, onde residem familiares.

Ao jovem funcionário desejamos êxitos e felicidades.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprigio Perreira Leal

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
TELEF. 7 21 62 — MODELOS  
4590 PAÇOS DE FERREIRA

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

\* Esmerado serviço de cozinha  
\* Ótimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO



## Sport Club Melgacense

Desta organização desportiva, que tanto tem lutado por elevar o bom nome da nossa terra e por dignificar o desporto, recebemos uma exposição sobre os acontecimentos verificados em Vila Praia de Âncora, com a intervenção do árbitro, exposição enviada à Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Dada a sua extensão e porque desejamos publicá-la na integra, fá-lo-emos no próximo número.

Que a Direcção do Club, os atletas e os desportistas Melgacenses nos desculpem o atraso.

Compre agora e pague  
— em 12 MESES, em —

## Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA

## ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão  
Praça da República — 4960 MELGAÇO  
Rádio - Instalações Eléctricas  
Televisão - Amplificações  
Sororas.

Agentes da SIEMENS  
Assistência técnica qualificada  
TELEPHONE, 4 22 94

## ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro  
Agente oficial das marcas AEG  
TELEFUNKEN  
com assistência técnica  
VENDA DE APARELHOS  
ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto  
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

## SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —  
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderne Telef. 42244  
4960 Melgaço

## É o primeiro no mapa...

É o primeiro no mapa  
O concelho de que vou falar  
Gente humilde e hospitaleira  
Outra coisa não seria de esperar.

A humildade vem de longe  
Devido ao seu mau passado  
A fome e miséria  
Rondou aquele povoado.

As coisas foram melhorando  
Devido à grande emigração  
Os maus dias foram passando  
Hoje é bem diferente a situação.

Tem dezoito freguesias,  
Essa vila de Melgaço  
Para receber seus filhos  
É grande o seu espaço.

«Freguesias»

Alvaredo, Castro Laboreiro, Chaviães, Couso, Cristóval, Cubalhão, Fiães, Gave, Lamas de Mouro, Paços, Paderne, Parada do Monte, Penso, Prado, Remoães, Rouças, S. Paio e Vila.

Pedro Lourenço Lopes  
Odivelas

D. Oliveira Rodrigues  
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

## Convento de Cabanas em Afife

Na linda freguesia de Afife, do concelho de Viana do Castelo há o Convento de Cabanas, que foi um convento beneditino.

No sopé da Serra de Arga, beijada por um buliçoso ribeiro, o convento tem história e beleza.

A Assembleia de Freguesia decidiu proteger o edifício e o conjunto, fazendo-o nestes termos:

«Que a Assembleia de Freguesia de Afife, reunida em 23 de Junho de 1983, confirmando posição já tomada pela Junta de Freguesia, delibere solicitar ao Instituto Português do Património Cultural a classificação urgente do Convento de Cabanas como imóvel de interesse público bem como a mata e terrenos próprios que lhe conferem singular enquadramento paisagístico, obstando assim à possível destruição do seu património cultural».

Se todas as Assembleias de Freguesia agissem como esta neste caso!...

## Para bem da Lavoura

Ainda, este ano, entrará em funcionamento o Banco

Cooperativo Agrícola, que se destina ao crédito e recepção de depósitos da lavoura.

Ainda bem.

## XVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais

No dia 3 de Junho próximo celebra-se o XVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais, que estudará o seguinte tema: «As Comunicações Sociais, Instrumento de encontro entre Fé e Cultura».

## QUADRA

«Muito vence quem se vence  
Muito diz quem não diz tudo  
Porque a um discreto pertence  
A tempo fazer-se mudo.»

Augusto Gil

## Que tragédia!...

O Ministro da Indústria, Dr. Veiga Simão, disse que as Empresas nacionalizadas, nos últimos sete anos, deram prejuízos que somam mil milhões de contos!...

Estas dão prejuízos; e às empresas particulares carregam-nas de impostos e juros.  
Para onde vamos?

# EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

## Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

### S. Gregório - Lisboa

7.45 S. GREGÓRIO P  
8.00 MELGAÇO  
8.30 MONÇÃO  
9.15 ARCOS DE VALDEVEZ  
9.25 PONTE DA BARCA  
10.00 VILA VERDE  
10.30 BRAGA  
12.00 PORTO C  
12.30 PORTO P  
14.15 COIMBRA  
15.30 LEIRIA  
17.30 LISBOA C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

### Lisboa - S. Gregório

10.30 LISBOA P  
12.30 LEIRIA  
14.30 COIMBRA  
16.15 PORTO  
17.30 BRAGA  
17.45 VILA VERDE  
18.15 PONTE DA BARCA  
18.30 ARCOS DE VALDEVEZ  
19.15 MONÇÃO  
19.45 MELGAÇO  
20.00 S. GREGÓRIO C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira



## A situação dos portugueses em Espanha

Desde sempre que bastantes portugueses procuraram a vizinha Espanha como local de trabalho.

São os emigrantes.

Acontece, no entanto, que os órgãos de informação têm noticiado que nos últimos tempos há portugueses — crianças e adultos — que vão pedir esmola para Espanha.

Os mesmos órgãos de informação afirmam que há raparigas portuguesas que vão para a Espanha engrossar a prostituição.

Que se passa de verdade?

Nos dias 5 e 6 de Março, deste ano, efectuou-se na cidade de León, em Espanha, um encontro em que tomaram parte, várias Dioceses de Portugal e de Espanha através dos representantes da Cáritas e do Secretariado das Migrações.

Nesse encontro disse-se com respeito à *emigração*:

«O número oficial de portugueses residentes em Espanha é de 24.166. Mas vivem realmente, no país vizinho, mais de cem mil portugueses, a maior parte deles em situação ilegal.

A mão de obra portuguesa é aproveitada nas minas, agricultura, pesca, construção civil e serviços domésticos.

Os salários são geralmente baixos e não compensam a falta de segurança social e das regalias próprias de quem trabalha.»

Quanto à *mendicidade* e à *prostituição*, afirmou-se, na citada reunião:

— «a existência de tráfico de crianças e de jovens para a mendicidade e prostituição»,

— «nas cidades fronteiriças»,

— «há grupos de crianças a mendigar numa forma organizada»; e

— «é notório o tráfico de raparigas, ao fim de semana, para animarem as discotecas e boites de um e outro país, assalariadas por verdadeiras redes de indivíduos sem escrúpulos».

Os participantes no encontro de León pediram:

Ao Governo Espanhol: a legalização imediata de todos os emigrantes, portugueses ou

não, que residam, de facto em Espanha; a implementação duma política clara de fronteiras que a impeça; uma lei de estrangeiros que regule e garanta os direitos laborais, sociais, culturais e civís dos emigrantes.

Ao Governo Português: a reorganização dos serviços consulares, a fim de se orientarem para a solução dos aspectos laborais, educativos, culturais e sociais dos Portugueses em Espanha; a criação de escolas complementares para os emigrantes e seus filhos; o reconhecimento dos estudos realizados em Espanha pelos emigrantes.

## Esclarecimentos sobre furtos

No n.º 772, de 15 de Março passado, desse jornal, noticiou-se na secção «DA VILA E DO CONCELHO» o assalto à residência de um emigrante, sita no lugar de Paçô, na freguesia de Rouças, e que, participada ocorrência à GNR local, esta averiguava.

Dado as investigações, entretanto afectuadas, terem obtido pelo êxito, com a captura dos assaltantes, não só dessa residência, mas de uma outra e do «Café MINI-POP», aguardou-se a saída do número seguinte, pela convicção de que tais resultados seriam noticiados pelo solícito correspondente. De facto, tratando-se de um meio pequeno, como se usa dizer, e sendo um dos crimes praticado em pleno coração da vila, não seria certamente difícil chegar ao seu conhecimento. O número de 1 do corrente mês, acabado de sair, veio, porém, demonstrar que os princípios de que partíramos para uma tal dedução pecavam por confiança excessiva, pois nele se publica, na mesma secção, o assalto ao referido café exprimindo-se a preocupação por um policiamento da vila menos eficiente.

Sente, assim, este Comando o imperativo de prestar a V. Exa., para conhecimento público, e consequente tranquilidade das populações, o seguinte esclarecimento:

1. Os assaltos referenciados ocorreram em 8/9 de Fevereiro e 2/3 de Março últimos.

2. O Comandante do Posto desta Guarda, após intensas

averiguações, capturou em 9 de Março dois indivíduos: JOSÉ AUGUSTO DOMINGUES, solteiro, sem profissão, nascido em 13-5-966, natural e residente no lugar de Paçô, freguesia de Rouças / MELGAÇO e JORGE MANUEL ESTEVES, solteiro, sem profissão, nascido a 13-8-964, natural e residente no lugar de Cavaleiros, da referida freguesia. Durante os interrogatórios ambos confessaram a autoria dos assaltos e também a uma outra residência, igualmente de um emigrante, sita no lugar de Cavaleiros.

3. Em consequência foram presentes, com a respectiva Participação, ao senhor Juiz de Instrução Criminal do Tribunal de Viana do Castelo, que confirmou a prisão e determinou a sua condução ao estabelecimento prisional da mesma cidade, onde ficam a aguardar julgamento.

4. Grande parte dos valores foram recuperados e entregues aos respectivos donos ou legais representantes, incluindo uma arma de caça.

Aproveito esta oportunidade para manifestar a V. Exa. que «A VOZ DE MELGAÇO», que muito distintamente dirige, além de outros motivos de natureza pessoal, constitui para este Comando e escalões subordinados um imprescindível instrumento de trabalho, pelo que reitero a melhor disponibilidade para prestar, a bem da informação geral, todas as indicações que nos sejam solicitadas.

Com os melhores cumprimentos.

O COMANDANTE DA SECÇÃO

Alberto Magno Pereira de Castro

Capitão da GNR

## II Jornadas de Turismo de Habitação e Turismo Rural

Estas jornadas vão realizar-se na vila de Ponte de Lima nos próximos dias 27, 28 e 29 deste mês de Abril.

Este Turismo é um fenómeno ecológico em que o homem busca de novo a natureza, a *aldeia*, o campo. Começa agora, a definir-se como um novo destino turístico, em que a procura de casa antigas,

solares, casas de lavoura, e gastronomia regional, as distrações campestres, a marcha os passeios a pé, a caça, a pesca, o montanhismo, substituem o turismo urbano dos grandes centros turísticos.

Este Turismo é justificado por várias razões.

Faz-se, há muito na Suíça e noutros países.

Nós conhecemos o da Suíça.

São estas as razões, que favorecem o Turismo de Habitação e o Turismo Rural:

1. - O meio rural satisfaz a necessidade vital de evasão do homem moderno e da vida ao ar livre;

2. - Dá ao turista a oportunidade de passar umas férias tranquilas no contacto com a vida simples das aldeias e o convívio com as suas gentes;

3. - Permite-lhe o conhecimento directo da vida dos campos, da utensilagem e faixas agrícolas, o trabalho dos artesãos;

4. - Oferece ao sector rural, limitado de recursos, as vantagens económicas e sociais e ainda culturais dos novos fluxos turísticos.

Há que por os turistas, que preferem o Turismo Rural, em contacto com o artesanato, a gastronomia, o folclore, as feiras, as romarias.

Oxalá as jornadas próximas a efectuar em Ponte de Lima tenham êxito para bem da nossa Região.

\*\*\*\*\*  
 \* AUTO MELGAÇO \*  
 \* de \*  
 \* EDUARDO JORGE \*  
 \* LOURENÇO \*  
 \* \* \*  
 \* TEL. 4 2 4 5 9 \*  
 \* S. PAIO \*  
 \* MELGAÇO \*  
 \*\*\*\*\*

**Bento Gomes**  
 Materiais de Construção Civil  
 \*  
 Telefone, 4-21 13  
 4960 MELGAÇO